



PRIMEIRO MINISTRO

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO

DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,

TAUR MATAN RUAK,

**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DA REUNIÃO ANUAL DO
CONSELHO DIRETIVO DA SEAMEO INNOTECH**

Hotel Ramelau, 02 de Outubro de 2018

S. Exa. o Vice-Ministro da Educação das Filipinas, Sr. Jesus L.R. Mateo

Exmos. Membros do Conselho Diretivo da SEAMEO Innotech

S. Exa. a Ministra da Educação, Juventude e Desporto, Sra. Dulce de Jesus Soares

Exmos.(as) Srs.(as) Membros do VIII Governo Constitucional

Senhoras e Senhores

Distintos convidados

Gostaria de apresentar as mais calorosas boas vindas aos membros do Conselho Diretivo da SEAMEO Innotech e a todas as delegações internacionais, titulares ou associadas, aqui presentes para participar na Sexagésima Segunda (62^a.) Conferência Regional desta organização Intergovernamental.

Em especial agradecer a presença de S. Exa. o Vice-Ministro da Educação das Filipinas, na qualidade de representante da Presidência e do Conselho de Ministros da Organização, a qual muito nos honra com a sua presença.

Timor-Leste é um dos onze países membros desta organização regional desde o ano de 2006 e assume pela primeira vez o importante papel de organizar o conselho diretivo anual, que reúne os oficiais sénior de cada país, responsáveis pelo planeamento das iniciativas de *“cooperação na região através de pesquisas, formações e disseminação de conhecimento”* a implementar pelos vinte e quatro centros regionais distribuídos pelos diversos países membros.

Timor-Leste ainda não integra esta rede de *“centros regionais, especializados em ciência, educação e cultura”*, mas temos a esperança de poder participar ativamente neste esforço de *Innotech (inovação e tecnologia)* com a maior brevidade possível.

Por exemplo, o VIII Governo Constitucional que recentemente tomou posse, possui o compromisso de estabelecer na Sede do Município de Aileu uma moderna **Cidade Universitária** e de transformar a Cidade Capital de Dili, num **“Centro de Aprendizagem e Tecnologia”**, através de uma série de novos investimentos, incluindo uma moderna Biblioteca Nacional (financiada em parceria com a ENI, recorrendo a contrapartidas sociais provenientes da exploração de gás em Kitan e Bayu Udan) e um novu Campus Universitário em Hera, especialmente dedicado às ciências e engenharias.

Iremos ainda ligar este *Centro de Aprendizagem e Tecnologia* a uma Rede de Inovação e Tecnologia, construindo para o efeito **Centros Culturais Municipais**, com infraestruturas modernas, integradas (a outros serviços) e multifuncionais, ao dispor das diferentes expressões tecnológicas, culturais, artísticas ou desportivas dos nossos cidadãos, em especial os mais jovens.

Vamos ainda promover a ligação de todas estas novas infraestruturas, não apenas a nível nacional ou intermunicipal, mas também com a região e com o Mundo.

Temos investimentos a decorrer para a **ligação de fibra-ótica Nacional**, utilizando as linhas de transmissão de Eletricidade que brevemente irão interligar todos os estabelecimentos de ensino e centros de formação, a todos os serviços do Governo.

Vamos brevemente decidir qual a melhor opção de investimento para a ligação de cabo submarino, que nos irá ligar aos principais países da Região e às redes mundiais de informação e de novas tecnologias.

Timor-Leste é um país Jovem, com pouco mais de dezasseis anos de independência.

Conquistamos a nossa soberania com grandes sacrifícios humanos e materiais, os quais nos obrigaram a começar a construção do Estado **a partir** do zero, com poucos recursos humanos e com a maioria das infraestruturas destruídas.

Conseguimos, nos últimos anos, reverter consideravelmente esta situação através de um forte investimento no Capital Humano.

Reconstruímos as nossas escolas e centros de formação, criamos um Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano, implementamos um ensino básico de nove anos universal, obrigatório e gratuito, e facilitamos o acesso aos nossos cidadãos aos diferentes níveis de ensino geral ou técnico-Profissional.

Temos novos institutos de ensino superior e universidades com o objectivo de formar homens e mulheres de qualidade, comprometidos com o desenvolvimento das pessoas, das organizações e do país.

Nunca na nossa história recente de ocupação estrangeira, se tinha investido com tantos meios e recursos no investimento na educação e formação dos nossos recursos humanos.

Contudo, não podemos ficar passivos e demasiado satisfeitos com os resultados alcançados.

Somos um País promissor, com grandes potencialidades para um desenvolvimento e crescimento sustentável, acima dos 7% ao ano, como ocorria até 2016.

Podemos ser um *país de baixos rendimentos*, considerado por muitos como de “*Terceiro Mundo*”, mas temos a consciência que podemos e iremos alcançar o nosso grande desígnio nacional de transformar Timor-Leste *num país de rendimentos médio-altos*, através de um pensamento de “*Primeiro Mundo*”, que nos altere as atitudes e os comportamentos, face aos desafios de um Mundo cada vez mais globalizado, interdependente e competitivo.

Senhoras e Senhores

Distintos Convidados

O mundo, após a segunda metade do século XX, logo após à Segunda Guerra Mundial, ingressou em uma etapa de profundas evoluções no campo tecnológico desencadeada, principalmente, pela junção entre conhecimento científico e produção industrial.

O processo industrial começou a ser planeado e implementado em função de novos conhecimentos tecnológicos e científicos, gerando um ciclo de desenvolvimento industrial atualizado de forma regular e permanente.

A **Terceira Revolução Industrial** ou Revolução Tecnológica e científica permitiu o desenvolvimento de atividades nas diferentes indústrias que aplicam tecnologias de ponta em todas as etapas produtivas.

A produção de novas tecnologias, através do empreendedorismo, da criatividade e da inovação, é um dos fundamentos do nosso Programa de Governo, e constitui um dos ramos de progresso mais promissores no âmbito global.

Num momento em que pretendemos reduzir a nossa dependência excessiva do Fundo Petrolífero e em que nos é exigido diversificar as fontes de rendimento não petrolíferas, desenvolvendo para o efeito todos os setores da economia, temos de saber aproveitar as diferentes oportunidades que as diferentes redes de promoção da ciência, educação, cultura, inovação e tecnologia, nos proporcionam, não apenas a nível da SEAMEO Innotech, mas também em todas as plataformas internacionais e intergovernamentais nas quais Timor-Leste participa, no seio da ASEAN, das organizações das Nações Unidas, da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, das Nações da Ásia Pacífico, entre outras.

Aproveitar não apenas a rádio, a televisão, os telefones, os computadores, os softwares, os chips ou circuitos presentes no facebook ou nas redes sociais da internet, que a maioria dos nossos jovens conhecem, mas também aproveitar os novos sonhos que mobilizam o Mundo.

Aproveitar a nova **Revolução Industrial de Robótica e Innotech** que nos rodeia, com cidadãos cada vez mais capacitados, habilitados, empreendedores, criativos, inovadores e preparados, com conhecimentos adequados para desenvolver: negócios de Agricultura (agro-business) biológicos ou orgânicos e de grande valor acrescentado; negócios nas Indústrias mineiras ou manufaturadoras, no Turismo, nas Pescas, na Logística e Transportes; capazes de tirar o melhor partido possível dos nossos recursos e riquezas naturais, de melhorar os rendimentos e as condições de vida das nossas populações.

São estes os votos que apresento para todos os participantes da Sexagésima Segunda (62ª.) Conferência Regional da SEAMEO Innotech que agora começa e cujos trabalhos se prolongam até ao dia 04 de Outubro.

Votos para que em conjunto, em equipa, com uma adequada e criteriosa integração e partilha de meios, saibamos tirar partido das nossas potencialidades em benefício dos nossos Povos.

Por um Timor-Leste Rico, Forte e Seguro!

Por uma Região do Sudeste Asiático, mais próspera, moderna e desenvolvida!

Muito obrigado pela vossa atenção.

Que Deus nos abençoe a todos.